

## Nota de Imprensa

### Operação internacional combate medicamentos contrafeitos e ilegais

#### **Cerca de 3000 medicamentos suspeitos impedidos de entrar**

#### **Portugal**

Entre 20 e 27 de Setembro, 81 países e 165 agências estiveram envolvidos numa operação internacional (Pangea IV) dedicada ao combate de medicamentos contrafeitos e ilegais e no alerta para os perigos associados à compra destes medicamentos através da internet.

Esta operação foi coordenada pela INTERPOL e pela Organização Mundial das Alfândegas (World Customs Organization – WCO), com a colaboração das agências do medicamento, pela indústria farmacêutica (Pharmaceutical Security Institute – PSI) e ainda por empresas de pagamentos electrónicos.

A operação centrou-se nos 3 elementos essenciais de um website ilegal de venda de medicamentos: o Internet Service Provider (ISP), o sistema de pagamento e a forma de entrega.

Dos resultados preliminares internacionais desta operação, recolhidos até dia 27 de Setembro, durante as acções de fiscalização foram inspeccionadas 45.419 encomendas postais, das quais 7901 ficaram apreendidas por conterem medicamentos ilegais e/ou contrafeitos. No seu conjunto o número de encomendas postais apreendidas compreende mais de 2 milhões de medicamentos (unidades).

Desta operação resultou também a suspensão ou retirada de 13.495 dos websites identificados. Foram presas ou colocadas sob investigação 55 pessoas na sequência da execução de 36 mandados de busca.

O público foi também alertado através de campanhas de sensibilização e informação para o facto de poder estar a adquirir, via internet, medicamentos contrafeitos, de má qualidade e perigosos.

A nível nacional, a Direcção Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo (DGAIEC) e o Infarmed - Autoridade Nacional do Medicamento e Produtos de Saúde, I.P. associaram-se, mais uma vez, a esta iniciativa através de uma operação conjunta no terreno para detecção de pontos de entrada de potenciais medicamentos contrafeitos e/ou ilegais.

Do ponto de vista das Alfândegas, tendo presente a sua missão de controlo da fronteira externa da Comunidade e da salvaguarda da saúde pública, a operação teve como objectivo principal controlar o tráfico ilícito de medicamentos vendidos via Internet.

Da operação desenvolvida entre a DGAIEC e o Infarmed, concretizada através da presença de equipas conjuntas na Alfândega do Aeroporto de Lisboa, central das encomendas postais e área de carga expresso, bem como através dos controlos desenvolvidos pela DGAIEC na área da carga expresso da Alfândega do Aeroporto do Porto, resultou a apreensão de 54 encomendas postais, de um total de 4217 inspeccionadas.

Do conjunto de encomendas apreendidas foi possível travar a entrada em Portugal de 2866 unidades de medicamentos contrafeitos.

Para Portugal, a participação na operação Pangea IV, revelou as significativas vantagens de colaboração entre as entidades envolvidas, e que é necessário dar continuidade aos alertas públicos e às acções de cooperação de combate à contrafacção.

Em resultado das apreensões efectuadas no âmbito desta operação, conclui-se também, que os portugueses continuam a correr sérios riscos de saúde devido à compra de medicamentos pela internet em websites não autorizados.